CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 2, 2025. https://doi.org/10.59033/cm.v10.i2.1718
Anais do IX Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica - Território Sertão Produtivo

RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT
Área temática: Agroecologia

VIVÊNCIAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DO CULTIVO DE HORTAS

EXPERIENCES IN ENVIRONMENTAL EDUCATION THROUGH THE CULTIVATION OF GARDENS

Felizarda Viana Bebé[1], Jhanny Kely da Silva[2], Kauana de Carvalho Santos[3], Layla Rocha de Almeida[4]*, Lívia Samira Brandão Batista[5], Nalanda Neves de Paula[6]

[1] Doutora em Ciências do Solo pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* Guanambi.
[2] Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi.
[3] Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi.
[4] Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi. *Autora correspondente: laylaalmeidabio7@gmail.com.
[5] Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi.
[6] Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi.

RESUMO: Este relato é da experiência de um projeto de horta comunitária, desenvolvido na Creche Municipal Adília Cardoso, em Guanambi–BA, por estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, em parceria com uma equipe externa responsável pelo planejamento inicial da proposta. O principal objetivo foi proporcionar às crianças o contato direto com a natureza, promovendo a conscientização ambiental e incentivando hábitos alimentares mais saudáveis, por meio do consumo de hortaliças. As atividades envolveram o preparo dos canteiros com terra e esterco, além da divisão das equipes para a execução de transferência das mudas, que foram feitas no viveiro do IF Baiano-*Campus* Guanambi, com visita em dias alternados, para atender todas as turmas. Em cada encontro, as etapas do plantio eram explicadas às crianças, que participaram ativamente do processo, explorando o manuseio da terra e desenvolvendo habilidades práticas relacionadas ao cultivo. Desse modo, participar da construção de saberes com as crianças foi uma experiência enriquecedora.

Palavras-Chave:Agroecologia. Hortaliças. Educação Ambiental.

ABSTRACT: This report is from the experience of a community garden project, developed at the Municipal Nursery School Adília Cardoso, in Guanambi-BA, by students of the Degree course in Biological Sciences, in partnership with an external team responsible for the initial planning of the proposal. The main objective was to provide children with direct contact with nature, promoting environmental awareness and encouraging healthier eating habits through the consumption of vegetables. The activities involved the preparation of beds with soil and manure, as well as the division of teams for the transfer of seedlings, which were made in the nursery of IF Baiano-*Campus* Guanambi, with a visit on alternate days to attend all classes. At each meeting, the steps of planting were explained to the children, who

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

actively participated in the process, exploring land management and developing practical skills related to farming. Thus, participating in the construction of knowledge with children was an enriching experience.

Keywords Agroecology. Vegetables. Environmental education.

INTRODUÇÃO

A promoção de práticas sustentáveis por meio de atividades educativas tem se mostrado uma estratégia eficaz no ambiente escolar, especialmente no que diz respeito ao fortalecimento da agroecologia e da consciência ambiental. A implantação de uma horta nesse contexto permite abordar múltiplas temáticas de forma integrada, como o histórico e os princípios da agricultura, os cuidados com o meio ambiente, os benefícios das hortaliças para a saúde e o desenvolvimento de habilidades práticas relacionadas ao cultivo e manejo das plantas. Além disso, possibilita vivências que estimulam o senso de responsabilidade, o trabalho coletivo e a valorização da alimentação saudável. Nesse sentido, “a escola é um espaço importante para a formação de indivíduos responsáveis e aptos a colaborar e decidir sobre questões sociais, restabelecendo suas relações com o meio onde vive” (Silveira, 2002, apud Santos *et al.*, 2020, p.4). Este relato de experiência visa descrever a evolução e os resultados do projeto da horta implementado na Creche Municipal Adília Cardoso, situada em Guanambi-BA, que integrou a educação infantil, os educadores e a comunidade escolar. A iniciativa surgiu a partir da necessidade de promover alimentação saudável, estimular práticas sustentáveis e cultivar uma consciência ecológica, com ações que incluíram desde o planejamento e preparação do solo até o plantio e colheita de hortaliças. Com isso, buscou-se contribuir não apenas para o aprendizado técnico dos participantes, mas também para a formação crítica e cidadã, alinhada aos princípios da produção orgânica e da agroecologia.

CONTEXTO

O presente projeto surgiu como resposta à necessidade urgente de fomentar práticas sustentáveis nas comunidades escolares do município de Guanambi e regiões vizinhas. Em um cenário marcado por desafios socioambientais e alimentares, torna-se essencial integrar educação e práticas concretas que promovam a autonomia, a consciência ecológica e o fortalecimento de laços comunitários.

Dessa forma, o projeto teve como eixo central a construção de um conhecimento teórico-prático e sólido sobre sustentabilidade, envolvendo tanto discentes quanto docentes da Educação Básica. A proposta foi desenvolvida em parceria com escolas públicas locais, por meio de aulas dialógicas e ações práticas, como a implementação de hortas comunitárias baseadas nos princípios da permacultura, um sistema agroecológico que respeita os ciclos da natureza e valoriza a diversidade biológica e cultural.

As hortas não foram apenas espaços de cultivo, mas ambientes pedagógicos vivos, nos quais foram construídas espirais de ervas, realizadas oficinas de educação alimentar e agroecologia e promoveu o envolvimento ativo das comunidades escolares e locais. Além do estímulo ao hábito da alimentação saudável, o projeto visou fortalecer o vínculo entre o Instituto Federal Baiano e a comunidade externa, criando uma rede colaborativa de aprendizagem e transformação social.

Por meio dessas ações, buscou-se não apenas ensinar sobre sustentabilidade, mas vivenciá-la no cotidiano escolar, plantando saberes que floresçam em práticas conscientes e em um futuro mais justo e sustentável para todos.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido no quarto semestre do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, na disciplina de Práticas Curriculares de Extensão II, pelos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi. As atividades ocorreram na Escola Municipal Adília

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 2, p. e010021718, 2025.
https://doi.org/10.59033/cm.v10n2.1718 - Anais do IX Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica - Território Sertão Produtivo

Cardoso, localizada na Rua Minas Gerais, 16, Bairro Brasília, Guanambi, BA, entre os meses de maio e junho de 2025.

Inicialmente, realizou-se a coleta de terra em dois locais distintos: na zona rural de Candiba-BA e na zona rural de Ceraíma, distrito de Guanambi, utilizando-se o transporte institucional do IF Baiano para o deslocamento do material. Antes de sua utilização nos canteiros, procedeu-se a uma limpeza, removendo areia e plantas espontâneas, sendo a terra posteriormente preparada com esterco previamente curtido. No segundo momento, houve uma reunião com os professores para explicar como seria o projeto.

Em seguida, realizamos uma oficina sensorial com os professores, coordenadores, direção e integrantes do projeto. Posteriormente, a equipe de estudantes foi dividida em duplas, organizadas para atuar em dias específicos da semana, garantindo o acompanhamento sistemático das atividades de plantio e manejo das mudas. As mudas, cultivadas previamente no viveiro do IF Baiano – *Campus* Guanambi, incluíam espécies como pimentão, cebolinha, alface, hortelã (grande e miúdo), berinjela, tomate, quiabo, manjericão, tanchagem, capim-santo e menta. A divisão do plantio ocorreu entre as duplas: Kauana e Samira iniciaram a etapa, seguidas por Nalanda e Moacir, e finalizando com Layla e Jhanny.

As atividades de plantio contaram com a participação de aproximadamente três turmas por dia, sob o acompanhamento de seus respectivos professores. Durante as ações, foram realizadas atividades sensoriais com as crianças, permitindo-lhes o contato direto com a terra, estimulando o tato e a curiosidade, utilizando brinquedos de plantio. Em seguida, foram ministradas orientações sobre a identificação das mudas, a importância do esterco no desenvolvimento das plantas, a forma adequada de cavar a terra e o processo de retirada e plantio das mudas nos canteiros, estimulando a participação ativa das crianças no processo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto realizado na Creche Municipal Adília Cardoso possibilitou o fortalecimento de educação ambiental para crianças através do envolvimento delas no processo de construção da horta, desde o preparo da terra até o plantio das mudas, isso faz com que desperte nelas a curiosidade e o interesse pelo cultivo de alimento e assim promovendo contato direto com o solo, o uso consciente de recursos naturais e a valorização de alimentos saudável. Os professores e a equipe da creche também participaram, por meio de oficinas e reuniões. O projeto também motivou o desenvolvimento de habilidades com trabalho em grupo, a responsabilidade e a compreensão de práticas agroecológicas para os estudantes do quarto semestre de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Instituto Federal *Campus* Guanambi. A variedade de espécies plantadas, como hortelã, alface, tomate, manjericão e entre outras, para ampliar o repertório alimentar dos alunos. Essa vivência teve como resultado a observação de um ambiente mais participativo, com maior conscientização por parte da criança e fortalecimento de laços entre escola, comunidade e a natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização do projeto Semeando o futuro: horta comunitária sustentável, desenvolvimento na Creche Adília Cardoso, foi possível perceber a importância da divulgação de conhecimentos, práticas e técnicas que envolvam desde o plantar a sementes até a colheita. O anseio pelo saber estampado no rosto dos profissionais da educação e das crianças foi uma experiência inexplicável. A curiosidade e o envolvimento dos participantes confirmaram a grandiosidade da relevância do projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Identidades da educação ambiental brasileira.** Coordenação: Philippe Pomier Layrargues. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. 156 p.

COSTA, Carlos Antônio Gonçalves da; SOUZA, José Thyago Aires; PEREIRA, Daniel Duarte. Horta escolar: alternativa para promover educação ambiental e desenvolvimento sustentável no Cariri paraibano. **Revista Polêmica**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 281–292, out./dez. 2015. DOI: 10.12957/polemica.2015.19350. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/polemica/article/view/19350. Acesso em: 19 jul. 2025.

CRIBB, Sandra Lucia de Souza Pinto. **Educação ambiental através da horta escolar:** algumas possibilidades. Revista Educação Ambiental em Ação, [S. l.], n. 62, 26 jan. 2018. Disponível em: http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=2984. Acesso em: 19 jul. 2025.

SANTOS, Ananias Lima dos et al. **A criação de uma horta escolar como ferramenta ao ensino de Educação Ambiental**. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 6, n. 10, p. 78811–78827, out. 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n10-349. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/18353. Acesso em: 19 jul. 2025.